

EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL: POTENCIALIDADES E DESAFIOS NOS PROGRAMAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

SANTOS, Kamila dos¹ (kamila.santos24@yahoo.com.br); **MACIEL, Ruberval Franco**² (ruberval.maciel@gmail.com)

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

O conceito de internacionalização pode ser concebido por diferentes perspectivas dependendo do seu locus de enunciação. Uma das discussões recorrentes refere-se ao processo de trocas impulsionado por redes de conhecimentos na esfera global. Tal fluxo de informações complexo pode ser tão potente, uma vez que atravessa barreiras culturais, econômicas e linguísticas e tem sido foco de pesquisas recentes no âmbito da educação universitária. Ademais, o aspecto de mobilidade internacional é uma das compressões mais recorrentes, sobretudo, após as políticas governamentais, como foi caso do Programa Idiomas Sem Fronteiras e ainda outras possibilidades como as associações internacionais que fomentam mobilidade estudantil. Nesse sentido, a pesquisa de natureza qualitativa e de cunho exploratório teve por objetivo identificar, através da literatura e de relatos de estudantes de medicina, experiências de mobilidade acadêmica internacional relacionadas à graduação médica. Ao longo do projeto, foram entrevistados 10 alunos e ex-alunos de medicina que participaram de programas de intercâmbio com a ajuda da IFMSA (Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina) e concordaram em contribuir com o estudo de forma voluntária. As entrevistas ocorreram através de algumas redes sociais (e-mail, Facebook e Whatsapp) e buscaram identificar as experiências vividas pelos estudantes durante o intercâmbio. Os dados obtidos foram agrupados de acordo com termos semelhantes encontrados em cada entrevista. Essa análise inicial foi feita de forma subjetiva pela primeira autora. A seguir, utilizou-se o programa Excel para tabulação dos conhecimentos já agrupados, análise e interpretação final. Posteriormente, as informações obtidas por meio dos relatos foram confrontadas com os fatos oferecidos pela revisão de literatura, a qual ocorreu durante todo o período da pesquisa. Os estudantes relataram que as experiências de mobilidade foram muito satisfatórias e que os imprevistos foram resolvidos com facilidade. A IFMSA ofereceu apoio estrutural durante todo o processo de intercâmbio e disponibilizou membros de cada comitê local para auxiliar os acadêmicos durante o período de adaptação. Os entrevistados ressaltaram necessidade de conhecimento básico do idioma do país de destino para melhor entendimento e interação no ambiente de estágio. A literatura ressalta a importância da troca de conhecimento para a construção de novas ideias, fato também citado por alguns acadêmicos. Por fim, concluiu-se que grande parte das vivências durante um processo de internacionalização foram gratificantes, quando oferecido o suporte necessário (econômico, informacional, linguístico, emocional e estrutural) para o estudante.

Palavras-chave: mobilidade acadêmica, medicina, IFMSA.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica à primeira autora e à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) por ter divulgado o programa e possibilitado a realização do projeto.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico